

• Sobre a AULA ^{DE} PRÁTICA: CORPORAL

Relação corpo - Presença

Palavras de corpo
Que ultrapassam as fronteiras
Dos sentidos.
Da nudez:

A impressão de que nada mais
Pode ser escondido.

É hora de ouvir com
- outros olhos!

O corpo fala.

"SOMOS TODOS ATORES"
(BONL)

/ AFETO
/ AFETACÃO
/ AFETO-AÇÃO

(Nortasha I.)

- Sobre as expressões:

"É PRECISO QUE A EXPRESSÃO DO MUNDO SEJA POESIA, QUE DESPERTE E (RE) CONVOQUE POR INTEIRO O NOSSO PURO PODER DE EXPRESSAR, PARA ALÉM DAS COISAS JÁ VISTAS OU DITAS)

(Merleau Ponty. LIVS, P. 53)

Sobre

- ~~Sobre~~ a licença Poética:

ME DÁ LICENÇA QUE MINHA POESIA QUER PASSAR.

- Sobre as discordâncias:

"~~mas~~ estamos preocupados como desejo de ninguém aqui!" (!)

De variações:

↓ QUEREMOS? →

Quem não está?

Sobre o que penso:

Se não tivéssemos pelo cupados com o desejo de ninguém, não estaríamos construindo um coletivo.

- Sobre o que está além das palavras:

Being fluent in some other language is not about reading all the words, but all the in betweens. Making tangible what is not writable or readable, what is beyond words. Between those who talk and those who listen. It can't be read or listened, only felt.

- Sobre autogestas:

(COM) PARTILHA

- Sobre uma ressonância e outra:

- "mais importante do que saber desenhar é desenhar"
- "se colocar em risco"

- Sobre mais um pouco da autogestão:
-(Antônio Machado - Poeta sevilhano)

"Caminante, son tus ~~h~~ huellas
el camino y nada más;
Caminante, no hay camino,
Se hace camino al andar,
Al andar se hace el camino
Y al volver la vista atrás
Se ve la senda que nunca
se ha de volver a pisar.
Caminante no hay camino
Sino estelas en la mar."

- Sobre o Bem-te-vi na janela:



• Sobre o silêncio:

(AGONIA) (?) (1.)

Sobre o som:

Atingiu a nudez. Pura incapacidade fonética. A palavra vem, faz-se arco sobre as cordas e produz um silêncio estridente. Compansado. Descobri como emoldurar dizeres por entre as notas de Erik Satie. Trois Gymnopédies* - e a palavra suspirava na ponta dos dedos até atingir o orgasmo. Há no dizer: hūmus. Cultura de restos. Ganesha xi. Ela assujeita seu corpo ao violino - às vezes é preciso um pouco de breu na cuina do arco para que o atrito com as cordas produza som. Ela acameda as palavras no breu até que algo reste ali. Formação de estrelas. A palavra vem, faz-se arco sobre as cordas... É o que ~~ela~~ ela diz claudica. Atingiu a nudez. Começou a falar.

* Três composições de Piano escritas por Erik Satie.

